

Em 17% dos casos é alguém da comunidade onde a vítima se insere que denuncia o crime

Há uma média de dez novos casos de violência doméstica por semana nos Açores

A Secretária Regional da Solidariedade Social revelou que nas primeiras quatro semanas de confinamento, o número total de sinalizações para intervenção e apoio a vítimas de violência doméstica foi de 41 casos, tendo-se assistido a uma tendência estável no número de sinalizações, com uma média de 10 novos casos por semana.

O Parlamento dos Açores aprovou por unanimidade um projecto de resolução do Bloco de Esquerda que recomenda ao Governo Regional o reforço das medidas de protecção às vítimas de violência doméstica, um flagelo social com grande impacto nos Açores e que o confinamento a que as famílias estão sujeitas pelo combate à pandemia de Covid-19 pode tornar num problema ainda maior.

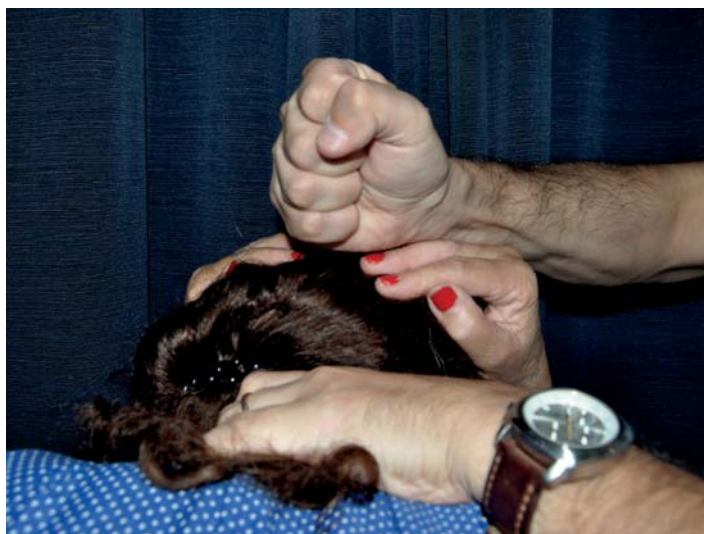
Por proposta do Bloco de Esquerda, o Parlamento recomenda assim ao Governo Regional que proceda a uma divulgação exhaustiva, em todos os meios de comunicação social, da linha regional criada para denúncias de violência doméstica (800 27 28 29), que esta linha telefónica seja optimizada de forma a funcionar 24 horas por dia, e que seja criado um número para envio de sms destinado a denúncias de violência doméstica de forma gratuita e sem registo na factura.

No decorrer do debate, o deputado António Lima, citado em nota à imprensa, deixou ainda uma sugestão para que esta linha telefónica fosse divulgada também nos vários portais do Governo na internet, incluindo aquele que terá agora maior visibilidade, que é o dedicada à Covid-19. Esta proposta foi bem acolhida pela Secretária Regional da Solidariedade Social.

O BE congratula-se com este alargamento da abrangência da campanha de divulgação, e considera que a iniciativa aprovada foi determinante para pressionar o Governo a dar este passo.

Já quanto à criação de um número gratuito regional para denúncia de situações de violência doméstica por sms, o BE lamenta que o entendimento do PS e do Governo seja de que o número nacional para esta finalidade seja suficiente. António Lima salienta que seria importante que a resposta às denúncias feitas por esta via fosse garantida directamente por entidades regionais, que têm conhecimento da realidade específica do fenómeno da violência doméstica nos Açores.

António Lima deixou ainda uma palavra de apreço pelo “trabalho meritório da APAV



Dos casos intervencionados pelas Redes e Pólos, cerca de 46% foram encaminhados pela PSP, seguindo-se os casos em que foi a própria vítima que pediu ajuda à Rede (cerca de 24%)

e da UMAR na luta contra esta chaga social e no apoio às vítimas” nos Açores e salientou que “prevenir e combater a violência doméstica é tarefa para todo o país que, em tempos de isolamento, pede atenção redobrada das entidades públicas e de todos nós”.

Entretanto, a Secretária Regional da Solidariedade Social afirmou ontem que o Governo dos Açores já tem apostado numa campanha exhaustiva contra a violência doméstica e na divulgação do número da Linha Contra a Violência (800 27 28 29), nomeadamente através de divulgação vídeo, áudio e imagem da Campanha Regional Contra a Violência Doméstica.

Andreia Cardoso, salientou que “a campanha regional contra a violência doméstica iniciou-se a 25 de Novembro, por via da sua apresentação pública, tendo nessa data, iniciado a sua divulgação através de um spot de vídeo com cariz inclusivo transmitido nas redes sociais, nomeadamente através do Fa-

cebook e do Youtube”.

“A imagem de campanha foi divulgada também através das redes sociais em Novembro de 2019, nos perfis das instituições que pertencem às Redes e Pólos de Prevenção e Combate à Violência Doméstica, partilhada por outros perfis de instituições e pessoais”, acrescentou, frisando que “foram ainda executados outdoors em formato 8x3 e 4x3, a afixar em todas as ilhas da Região”.

A Secretária Regional referiu ainda que, “mais recentemente, nomeadamente a 14 de Abril, foi solicitada à RTP/Açores e à Antena 1 Açores a divulgação desta campanha institucional, que teve início a 19 de Abril”.

Relativamente ao ‘spot’ áudio, Andreia Cardoso adiantou que, para além da rádio pública, também já está a ser transmitido, desde Quarta-feira, em duas rádios regionais, enquanto, ao nível da imprensa escrita, teve início esta semana a sua divulgação em quatro jornais regionais. A campanha já

começou nos jornais na Ilha Maior (Pico) e Incentivo (Faial), avançando depois para outros jornais regionais.

O BE refere na nota às redacções que não pode deixar de assinalar a coincidência de apenas, no dia em que se debateu e votou esta proposta do BE, tenha sido anunciado pela secretária regional da Solidariedade Social que a campanha de divulgação desta linha de apoio às vítimas de violência doméstica está agora a chegar a várias rádios e jornais da Região.

Andreia Cardoso reconheceu a importância deste tema, especialmente nesta fase de isolamento social, face à evolução da pandemia Covid-19 no país e na Região, uma vez que “este cenário coloca novos desafios à violência doméstica na Região”.

“O Governo dos Açores tem efectuado uma aposta clara na prevenção e na divulgação dos recursos existentes na Região, reflectindo a mensagem de que o combate à violência doméstica depende de todos e de cada um de nós e que o apoio às vítimas de violência doméstica se mantém em funcionamento”, afirmou.

A Secretária Regional da Solidariedade Social, segundo nota do GaCs, disse que, nas primeiras quatro semanas de confinamento, o número total de sinalizações para intervenção e apoio a vítimas de violência doméstica foi de 41 casos, tendo-se assistido a uma tendência estável no número de sinalizações, com uma média de 10 novos casos por semana.

“Dos casos intervencionados pelas Redes e Pólos, cerca de 46% foram encaminhados pela PSP, seguindo-se os casos em que foi a própria vítima que pediu ajuda à Rede, cerca de 24%”, revelou.

Numa percentagem crescente de casos, adiantou ainda a governante, referido no documento, foi a comunidade onde a vítima se insere que activou o pedido de ajuda, cerca de 17%, existindo ainda uma percentagem inferior a 10% de casos encaminhados pelos Serviços de Ação Social e não houve nenhuma sinalização feita pelas entidades de Saúde.

N.C.

Vasco Cordeiro assinala o Dia da Europa com debate online sobre o futuro das regiões pós Covid-19

O Presidente do Governo assinala este Sábado, o Dia da Europa com a participação, enquanto Primeiro Vice-presidente do Comité das Regiões, num fórum, por videoconferência, que vai debater a resposta da União Europeia à situação provocada pela pandemia de Covid-19 nas regiões europeias.

Este fórum promovido pelo Comité das Regiões, que será dividido em três sessões de deba-

te, contará com a participação de Elisa Ferreira, Comissária Europeia da Coesão e Reformas, e da Vice-presidente da Comissão Europeia, Dubravka Šuica, que tem a seu cargo as pastas da Democracia e da Demografia no Executivo liderado por Ursula von der Leyen.

O Dia da Europa comemora-se anualmente a 9 de Maio, data que assinala o aniversário da histórica “Declaração Schuman”, considerada

a génese do processo de constituição da União Europeia.

Vasco Cordeiro participará nos debates sobre o futuro da Política de Coesão e do Orçamento comunitário para o período 2021-2027, entre as 08h00 e as 09h00 (hora dos Açores), e sobre a Democracia na União Europeia, entre as 10h00 e as 11h00 (hora dos Açores), que serão enquadrados pelas perspectivas de recupera-

ção da crise europeia provocada pela pandemia de COVID-19.

Em Fevereiro, o Presidente do Governo foi eleito Primeiro Vice-presidente do Comité das Regiões, no âmbito de um acordo entre todos os grupos políticos que estipula que Vasco Cordeiro assuma a presidência deste organismo europeu dentro de cerca de dois anos e meio.